

Questão 63

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão – 1789

Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- A manutenção das terras comunais.
- B supressão do poder constituinte.
- C falência da sociedade burguesa.
- D paridade do tratamento jurídico.
- E abolição dos partidos políticos.

ALTERNATIVA D

A questão oferece ao aluno uma fonte clássica nos estudos a respeito da Revolução Francesa, a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*, baseada nos ideários iluministas que confirmavam os princípios norteadores do movimento revolucionário iniciado em 1789. A Revolução levou ao colapso do Antigo Regime Europeu, contestando os privilégios de nascimento, o absolutismo e os princípios mercantilistas. Em seu lugar, defendia a igualdade perante a lei e a liberdade de pensamento. Desse modo, o documento proclamava que todos deveriam ser tratados da mesma forma diante das leis, respeitando-se as liberdades individuais, demandas do terceiro estado, em especial dos setores burgueses. Para estes, da mesma forma que a liberdade e a igualdade civil, o direito à propriedade constituía-se como princípio fundamental da nova realidade que emergia.